



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Ata da Reunião do Colégio de Dirigentes em 19.04.2013

No dia dezenove de abril de 2013, às dez horas, na Reitoria, reuniu-se o Colégio de Dirigentes sob a Presidência do Reitor, Prof. **Denio Rebello Arantes**, com a presença dos seguintes membros: **Maria Valdete Santos Tannure** (Campus de Alegre), **André Romero da Silva** (Campus Aracruz), **Carlos Cezar de Oliveira Bettero** (Campus Cachoeiro de Itapemirim), **Lodovico Ortlieb Faria** (Campus Cariacica), **Luiz Braz Galon** (Campus Colatina), **Ronaldo Neves Cruz** (Campus Guarapari), **Flavio Eymard da Rocha Pena** (Campus Ibatiba), **Anderson Mathias Holtz** (Campus Itapina), **Mauro Silva Piazzarollo** (Campus Linhares), **Jayme Santos** (Campus Nova Venécia), **Aldieris Braz Amorim Caprini** (Campus Piúma), **Moacyr Serafini** (Campus Santa Teresa), **Mario Cezar dos Santos Junior** (Campus São Mateus), **José Geraldo Neves Orlandi** (Campus Serra), **Aloisio Carnielli** (Campus Venda Nova do Imigrante), **Roberto Pereira Santos** (Campus Vila Velha), **Ricardo Paiva** (Campus Vitória), **José Geraldo** (Campus Centro-Serrano), **Jean Rubyo de Oliveira Lopes** (Campus Barra de São Francisco/Montanha), **Lezi José Ferreira** (Proad), **Mariângela de Souza Pereira** (Prodi), **Cristiane Tenan Schlittler dos Santos** (Proen), **Tadeu Pissinati Sant'Anna** (Proex), **Thalmo de Paiva Coelho Junior** (PRPPG), **Danusa Simon Robers** (DGP), **José Eduardo Mendonça Xavier** (DTI), **Roquemar de Lima Baldam** (Diretoria de Pesquisa), e **Yvina Pavan Baldo** (CEAD). O presidente faz a leitura da proposta de pauta, com os seguintes pontos: **1.** Informes: **a)** Solicitações de Auditoria da CGU; **b)** Reconhecimento *interna corporis*; **c)** Dinter UFRGS; **d)** Minter IFRO; **e)** Comissões de PAD e Sindicância; **f)** Distribuição de Cargos e Funções; **g)** Polos de Inovação; **h)** Nomeação do Reitor pelo MEC; **2.** Novos termos de Cooperação com a UFRN para o sistema de gestão (ERP); **3.** Curso de Engenharia de Aquicultura (Processo nº 23147.000044/2013-11) Campus de Alegre; **4.** Apresentação sobre a e-TEC Brasil; **5.** Validação dos campi como polos e-TEC na oferta do curso técnico em Administração (articulações com o Campus Guarapari); **6.** Minuta de resolução sobre a Cessão do uso de imóveis residenciais pertencentes ao Ifes; **7.** Assuntos do campus São Mateus (Editais de Remoção e Jifes); **8.** Planejamento de Pesquisa e Pós-Graduação; **9.** Plano de Logística Sustentável; **10.** Projeto “Expedição Ifes”; **11.** Proposta de 2ª opção de curso para processos seletivos de cursos técnicos; **12.** Assuntos gerais. O presidente inicia a reunião com o **item 1**, os informes. **a)** Ele indica que os prazos de prestação de informações relativas a assuntos de Auditoria não estão sendo atendido. Ele afirma que se não houver colaboração por parte dos campi, teremos dificuldades em desenvolver bem os trabalhos no Ifes. Ele orienta então que as solicitações de auditoria sejam atendidas no prazo. **b)** Quanto aos processos relacionados ao reconhecimento *interna corporis* de títulos, tais processos foram objeto de auditoria. Segundo o parecer da auditoria, esse tipo de reconhecimento não está correto. Isso porque houve uma portaria do Ministro da Educação em 14.01.2013 que regulamentou a nova carreira docente, tratando inclusive da questão de reconhecimento *interna corporis*. No relatório de Auditoria há uma afirmação de que não será possível para o Ifes reconhecer internamente esse tipo de título. Para tratar desse assunto foi gerado um parecer da Advocacia-Geral da União (AGU), distribuído para todos os procuradores, assinado pelo Procurador Geral da União, enviado ao Ifes em 3 de janeiro de 2013. Houve então uma reunião na Reitoria com cerca de 40 servidores, informando dessa decisão da

AGU. Tal decisão foi no sentido de cessar a concessão. A Controladoria-Geral da União também afirma que valores recebidos indevidamente tem que ser devolvidos. Contudo, a AGU não afirma isso. Na reunião do Conselho Superior, a ser realizada na tarde de hoje, esse assunto também será discutido. Quando a questão da progressão de D-I para D-III, houve necessidade de criação de um estudo de impacto quanto ao pagamento retroativo, se for concedido a partir de 2008. Ainda há controvérsia se a progressão aconteceria a cada 24 ou 18 meses. **d)** Sobre o Edital Minter com Instituto Federal de Rondônia, o presidente informa que seria uma turma especial no Educimat. **c)** Há uma proposta fechada com a Capes, para Dinter com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O gasto extra seria de cerca de 1 milhão de reais ao longo de 4 anos. Para cada servidor do campus enviado ao programa, o campus pagaria a parte correspondente. **e)** O presidente afirma que as Comissões de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) tem consumido os poucos servidores capacitados para esse tipo de assunto, ou seja, o Ifes dispõe basicamente de três grupos de servidores preparados para trabalhar com PAD e Sindicância. Além disso há uma comissão externa para estudar a questão da invasão da Reitoria. Atualmente existem quatro processos em andamento e cinco processos aguardando análise. O presidente solicita então a indicação de servidores com perfil adequado para trabalhar nesses processos. Havendo um grupo de doze indicados, seria contratado um curso para capacitação de servidores nesse sentido. Ele solicita indicação de nomes até a semana que vem. Em média, uma comissão trabalha três dias por semana com o assunto relativo ao PAD. **h)** O presidente afirma que as nomeações de Reitores pelo MEC estão demorando de sessenta a cento e vinte dias para serem efetuadas. A previsão para sair a nomeação definitiva seria entre o final de maio e começo de junho. **g)** Quanto aos Polos de inovação, houve reunião com o Governo do Estado, Sindifer, Tecvix, Arcelor Mittal, entre outras empresas, para debater uma proposta de um polo amplo, que abrangesse diversas áreas. Foi definida a área de petróleo o gás. O Sr. Luciano Toledo, do MEC, esteve no Ifes para tratar desse assunto. Quem estiver disposto a participar de um polo deve atender as regras discutidas naquela reunião. Também deve haver investimento por parte de empresas interessadas. Haverá um edital para polos a ser lançado em Junho deste ano. No Ifes, o Prof. Roquemar e o Prof. Tadeu Pissinati cuidam desse assunto. Ele solicita que os Diretores verifiquem as potencialidades de seus campi. Apenas os Institutos Federais podem concorrer pelos Polos de Inovação. Serão 40 polos ao todo. **f)** Sobre distribuição de cargos e funções, o presidente diz que o Conif tem tido dificuldades em negociar essa questão, tendo em vista a escassez de cargos disponíveis. Os cargos de coordenadores serão distribuídos para os cursos que emitem diploma, como o técnico, a graduação e os cursos *stricto sensu*. Ele afirma que nem a questão do turno nem da modalidade mudam o número de FCC. A discussão gira em torno do que fazer com as FG-2 que estão com os coordenadores de curso atualmente. O presidente sugere que seja feito um levantamento de todas as funções para que sejam redistribuídas de acordo com a necessidade de cada um. Com relação ao quantitativo de FG e CD no MEC, o Conif fez uma proposta. O primeiro critério seria: ninguém devolveria as funções ao MEC. O segundo critério seria: não continuar com as diferenças injustas por causa de distribuições feitas no passado. A situação do Ifes é intermediária quando comparada com outros estados, em se tratando desse assunto. Ele lembra do caso de diretores com CD-4, que seriam trocadas por CD-2. A proposta é tentar corrigir a distorção que existe atualmente. Os números ainda serão definidos pelo MEC, mas existe conjunto a ser distribuído de CD-4 e CD-3 (mais solicitadas pelos institutos), FG-1 e FG-2. O Prof. José Geraldo das Neves Orlandi pergunta se cursos novos a serem abertos receberiam FCC. O presidente afirma que sim. O Prof. Ricardo Paiva pergunta quanto às FG-2 do Campus Vitória. O presidente indica que será feito um estudo para definir essas questões. Com relação a cargos para concursos, aparentemente não há problemas quanto a cargos para professores. Quanto aos técnicos administrativos o assunto é mais complexo, não quanto ao número de cargos, mas quanto ao tipo de cargo. O Conif sugeriu que a SETEC distribua o que falta da Expansão I e II. O número de cargos vem para o instituto e depois e seria distribuído

aos campi. Quanto ao **item 2**, é convocado o Sr. José Eduardo Mendonça Xavier. Ele indica que o Prof. Denio assinou termo cooperação com a UFRN para um sistema integrado de gestão do Ifes. Esse documento também foi analisado pelo Procurador que atende o Ifes. Contudo, antes de assinar o convênio, a Reitora da UFRN lançou uma nova resolução que determinou novas regras para cooperação entre instituições. O Ifes recebeu então uma nova proposta de cooperação, de forma a adequar a proposta inicial e as novas regras. Prof. José Eduardo diz que recebeu o documento há duas semanas. Ele apresenta brevemente as mudanças que foram necessárias. A maior mudança diz respeito ao custo, que passou a ser de R\$ 539.287,00 (por ano). Esse valor inclui apoio técnico, viagens de suporte, apoio negocial, viagens de suporte negocial e treinamento por videoconferência. O Reitor submete o item à votação e são aprovados os novos termos da Cooperação com a UFRN. O Prof. José Eduardo diz que será necessário formar uma comissão de cada área para customizar o sistema, de forma a comparar os procedimentos que são executados atualmente e como serão executados com o novo sistema. Para tratar do **item 11**, a Prof. Cristiane Tenan explica que os processos seletivos estão unificados para cursos técnicos. Como os alunos tem dificuldade de escolher os cursos técnicos, foi feita uma proposta de escolha como acontece no SiSU, com primeira e segunda opção de curso. Seria possível também ocorrer a escolha de campus. Contudo, a segunda opção só será preenchida se sobrarem vagas no campus. Aprovada a proposta. Para apresentar o **item 9**, o Sr. Wagner Poltronieri apresenta o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS). A Comissão para tratar do assunto foi composta pelos servidores Wagner Poltronieri, Sival Roque Torezani e Marina Ribeiro Sardinha. A partir da Lei 12.349/2010, foi feita uma busca de ferramentas de planejamento que permitissem ao órgão estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. Isso inclui temas como consumo de papel, cartuchos para impressão, copos descartáveis, energia elétrica, água, despesas com deslocamento de servidores, entre outros. O prazo para apresentar o plano era de 180 dias para elaboração, que vence em 14 de maio de 2013. A comissão tem as seguintes atribuições: elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável no Ifes. Haverá criação de comissões locais nos campi para auxiliar nesse processo. Prof. Ronaldo indica que já teve diálogo com a Escelsa e recebeu informações de que é possível otimizar o uso de energia pelos campi. O Prof. Wagner diz que os contratos de prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica serão revistos. Prof. Mauro Cezar pergunta se já existe algum planejamento para execução das atividades. Também pergunta se haverá investimento por parte do Ministério do Planejamento (MPOG) para que as ações do PLS sejam implementadas de maneira adequada. O presidente informa que a questão de investimento será verificada junto ao MPOG. No momento, a questão mais urgente é atender às determinações da lei ligadas aos prazos. O Sr. Sival solicita auxílio dos diretores no sentido de indicar servidores para as comissões PLS. O presidente indica que é necessário um funcionário da Escelsa vir apresentar as possibilidades de fornecimento de energia para o Fórum de Diretores. Ele solicita que isso seja intermediado pelo Prof. Ronaldo. Quanto ao **item 3**, o curso de Engenharia de Aquicultura no Campus de Alegre, a Prof. Cristiane explica que se trata de uma oferta de 40 vagas, com regime de entrada anual, para o semestre 2013/1. A proposta de curso foi submetida ao CEPE em 17 de dezembro de 2012 e o curso foi cadastrado para que houvesse ingresso pelo SiSU em 2013. O Campus de Alegre já tem infraestrutura para executar o referido curso. Na ocasião da proposição do curso, foi discutido que já havia o Curso de Engenharia de Pesca no Campus Piúma. Ainda assim, o Campus Alegre se propôs a oferecer o curso, tendo em vista sua capacidade de atendimento. Seria necessário contratar apenas dois professores. A infraestrutura já está disponível. Aprovado o curso. Quanto ao **item 4**, a Prof. Yvina não faz apresentação sobre e-TEC em função do pouco tempo de reunião disponível. Com relação ao **item 5**, ela explica que alguns assuntos do e-TEC precisam ser encaminhados ao Conselho Superior e depois para a Coordenação Geral do e-TEC. Sobre a utilização dos campi como polos do e-TEC, esse assunto precisa ser apresentado ao Colégio de Dirigentes para ter validade e ser

encaminhado para aprovação posterior do Conselho Superior, conforme exigido pela Coordenação Geral do e-TEC. O Prof. Ronaldo indica que houve manifestação de outros campi para funcionar como polos do e-TEC, tais como: Nova Venécia, Aracruz, Santa Teresa, Alegre, Vila Velha, Serra, Ibatiba e Piúma. Já houve resposta positiva quanto aos campi Piúma, Santa Teresa e Alegre. Serra e Vila Velha ainda dependem de ajustes. Já os campi Cachoeiro de Itapemirim e Itapina se dispuseram a participar desse programa futuramente. Para encaminhar o ponto de pauta para o Conselho Superior é necessário que os polos preencham um formulário a ser disponibilizado pela Prof. Yvina. Quanto ao **item 6**, o Prof. Carlos Humberto Sanson Moulin não esteve presente na reunião, então o item foi retirado da pauta. Quanto ao **item 7**, o Prof. Mauro Cezar pede para retirar da pauta, visto que foi atendido em outra ocasião. Ele indica que vai encaminhar uma proposta para que os editais de remoção sejam aperfeiçoados. Os **itens 8 e 10** não são discutidos por causa do pouco tempo disponível. Quanto ao **item 12**, o presidente informa que esta será a última reunião do Colégio de Dirigentes em que a Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, a Prof. Mariângela de Souza Pereira, vai participar, tendo em vista que ela irá tirar uma licença para capacitação. Ele ressalta que o trabalho dela foi muito importante durante a gestão da Prodi, tendo em vista que foi a primeira gestão da Prodi no Ifes. Foram enfrentadas muitas dificuldades para estruturação e implementação adequada de uma Pró-Reitoria como a Prodi, tendo em vista que lida com questões como Gestão de Pessoas, Tecnologia de Informação, entre outras. O presidente informa que possivelmente a área de Gestão de Pessoas será ligada diretamente ao Gabinete do Reitor. Sendo assim, o presidente registra seu agradecimento formal ao trabalho da Prof.^a Mariângela. A Sr.^a Mariangela faz um breve histórico de sua atuação no Ifes e na Fundação (Facto) e aponta a importância da elaboração e acompanhamento do Relatório de Gestão do Ifes. Ele diz que muita parte de seu empenho foi direcionado para a área de Gestão de Pessoas. Ela solicita apoio dos gestores para dar continuidade às atividades do novo gestor da Prodi. Ela espera que, com a implantação dos sistemas de gestão, haja mais subsídios para a tomada de decisões no Ifes. Muitos dos membros presentes na reunião manifestam seu agradecimento ao trabalho da Prof. Mariângela: José Eduardo, Mauro Cezar, Ricardo Paiva, Ronaldo Cruz, Tadeu Pissinati, Maria Valdete, entre outros. Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a reunião. Eu, Felipe Furtado Guimarães, secretário, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os membros do Colégio de Dirigentes.